

Foi na selva brasileira que aprendi
a canção da LIBERDADE!

H. VILLA-LOBOS

RECITAL Nº 210

TEMPORADA 1987

CULTURA ARTÍSTICA

PASSO FUNDO - RS

*A amiga Celina
um abraço com afeto.
Olinda*

APRESENTA

RECITAL DIDÁTICO VILLA-LOBOS

PIANISTA

OLINDA ALLESSANDRINI

10 de Outubro

18H30MIN

SALÃO DO FORUM

P R O G R A M A

I PARTE

Villa-Lobos e J.S.Bach - A admiração desde a infância

BACHIANAS BRASILEIRAS Nº 4

- Prelúdio (Introdução)
- Coral (Canto do Sertão)
- Ária (Cantiga)
- Dança (Miudinho)

Villa-Lobos e seu grande companheiro: O Violão

PRELÚDIOS PARA VIOLÃO

(Transcritos para piano por J. Vieira Brandão)

- Nº 1, em Mi menor - Andantino espressivo
- Nº 2, em Mi maior - Andantino
- Nº 5, em Ré maior - Poco animato (Grandioso)

II Parte

Villa-Lobos e o folclore infantil

- Cirandas Nº 1 - Terezinha de Jesus
- Cirandas Nº 2 - Nesta rua, nesta rua
- Prole do Bebê Nº 1 - Polichinelo

Villa-Lobos - O caminho para a imortalidade

CICLO BRASILEIRO

- Plantio do Cabloco
- Festa do Sertão
- Impressões Seresteiras
- A Dança do Índio Branco

Natural de CAXIAS DO SUL, OLINDA ALESSANDRINI tem seu nome e seu trabalho cada vez mais reconhecidos nos centros musicais brasileiros. Foi laureada ao diplomar-se em sua cidade, onde estudou com Juliana Lamb, sendo agraciada com a mais alta comenda da cidade, a "Medalha Caxias do Sul". Aperfeiçoou-se em Porto Alegre com Milton de Lemos e Dirce Knijnik. Obteve em concurso, o prêmio "Medalha de Ouro" do Instituto de Artes da UFRGS, raramente concedido. Aperfeiçoou-se no Rio de Janeiro com Arnaldo Estrella, Jacques Klein, Madalena Tagliaferro e Mýriam Dauelsberg.

É detentora do primeiro prêmio em dois concursos nacionais de piano: na Bahia e no Rio de Janeiro. Obteve o prêmio "Melhor intérprete de Liszt", em 1977, na Bahia. Participou em 1978, do Concurso Internacional "Tchaikowsky", em Moscou, em que reuniu 92 pianistas de todo o mundo.

Exerceu uma série de atividades dedicadas aos jovens. Coordenou durante sete anos o projeto "Recitais Didáticos", para alunos de escolas públicas de Novo Hamburgo, desenvolvido na FEEVALE. Também coordenou os Projetos "Música para Crianças" e "Concertos para a Juventude", em Novo Hamburgo. Em 1984 obteve nesta cidade o prêmio ORBIS - setor "Cultura". Participou de diversos grupos camerísticos, e atuou como solista com várias orquestras, entre as quais, a Orquestra Sinfônica de Montevídeu. Tem tido atividade constante como recitalista por todo o Brasil. Em maio de 1986, apresentou-se na Alemanha para onde voltará em novembro deste ano.